



Comissão Própria de Avaliação

# **Comissão Própria de Avaliação CPA/UNIVALE**

## **Projeto de Autoavaliação Institucional**

**Fevereiro – 2021  
Governador Valadares**

[cpa@univale.br](mailto:cpa@univale.br)

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>3</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>4</b>
3.1 Geral.....	4
3.2 Específicos.....	4
<b>4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVALE E SEUS PRINCÍPIOS.....</b>	<b>4</b>
4. 1 Grupo de Indicadores.....	5
<b>5. PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>8</b>
<b>6. METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVALE.....</b>	<b>8</b>
6.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	8
6.2 Sensibilização.....	9
6.3 Execução do Projeto de Autoavaliação.....	9
6.4 Revisão, Construção e Validação dos Instrumentos.....	10
6.5 Realização do Processo de Autoavaliação.....	10
6.6 Elaboração do Relatório de Avaliação.....	10
6.7 Divulgação dos Resultados da Avaliação.....	11
6.8 Balanço Crítico.....	11
<b>7. RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>8. INSTRUMENTOS.....</b>	<b>12</b>
<b>9. PERÍODO PARA REALIZAÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>10. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>11. ACESSO AOS RELATÓRIOS.....</b>	<b>13</b>

## **Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIVALE**

### **Projeto de Autoavaliação Institucional**

#### **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto de Autoavaliação Institucional tem como objetivo, avaliar e analisar todos os aspectos relevantes dentro da Instituição com intuito de buscar o desenvolvimento integral e a melhoria contínua na qualidade do processo educacional da IES.

A autoavaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de Ensino Superior. Neste sentido, a Portaria n. 2.051 de 09 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à autoavaliação nas instituições de ensino superior (IES).

A elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional é realizada em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

Desta forma, este projeto deverá possibilitar a consolidação da autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, organizado em cinco Eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES.

#### **2. JUSTIFICATIVA**

A finalidade do Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIVALE é tornar a prática da Autoavaliação uma ação norteadora na tomada de decisões. Pretende-se fortalecer as relações da Instituição com a comunidade interna e externa, com intuito de melhorar a qualidade do Ensino Superior, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e às diversidades, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral**

Sistematizar e aperfeiçoar de forma contínua o processo de Autoavaliação Institucional na UNIVALE, com planejamento, implantação e desenvolvimento de ações de avaliação interna no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão considerando a proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, respeitando as especificidades regionais, com vistas a fortalecer a comunicação interna e externa e responder criticamente as demandas sociais.

Desta forma, o propósito da Autoavaliação Institucional é de tornar-se norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. A UNIVALE visa à continuidade do seu autoconhecimento, detectando suas dificuldades e êxitos, com vistas à tomada de decisões institucionais.

#### **3.2 Específicos**

- Identificar a inserção e o grau de participação da UNIVALE no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;
- Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;
- Ouvir a comunidade interna e externa a fim de identificar as necessidades pertinentes à universidade no tocante às demandas sociais.

### **4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVALE E SEUS PRINCÍPIOS**

A autoavaliação da UNIVALE, tem como premissa, auxiliar os diversos níveis de gestão na tomada de decisão, no planejamento, na coordenação e acompanhamento de ações a serem desenvolvidas, visando a melhoria da Instituição e de seus processos acadêmicos. Destaca-se que, a Avaliação Institucional conforme o estabelecido pelo SINAES tem como objetivos:

- A melhoria da qualidade da educação superior;
- A orientação da expansão de sua oferta;
- O aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A autoavaliação da UNIVALE, desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, tem como princípios:

- ser uma avaliação globalizante - O processo de avaliação deverá considerar toda a Instituição, envolvendo aspectos estruturais e de pessoal.
- ser um processo de avaliação contínuo – O processo de autoavaliação deverá ser contínuo primando pelo fortalecimento da cultura da avaliação, implementando uma política de avaliação processual que auxilie na gestão institucional;
- ser uma avaliação objetiva - Deverá propiciar uma avaliação abrangente, de fácil entendimento respeitando as características próprias de cada segmento;
- ser uma avaliação participativa - Os integrantes do processo da avaliação serão convidados como sujeitos ativos da ação avaliativa, com o intuito de conhecer a realidade, elucidando suas fragilidades e otimizando seus pontos fortes.

#### 4. 1 Grupo de Indicadores

Grupo de indicadores consiste em nomear os atores integrantes do processo de avaliação que pode ser quem avalia ou quem é avaliado, considerando a estrutura da avaliação a ser realizada.

**a) Discentes:** Avaliação das políticas de atendimento ao discente, comunicação externa e interna, avaliação da organização didático-pedagógica, avaliação da infraestrutura física e tecnológica;

**b) Docentes:** Avaliação das políticas de pessoal, infraestrutura física, organização didático-pedagógica, responsabilidade social;

**c) Técnicos administrativos:** Avaliação das políticas de pessoal, infraestrutura física;

**d) Egresso:** Organização didático-pedagógica; infraestrutura física; conhecimento adquirido, empregabilidade;

A Comissão Própria de Avaliação, responsável pelo planejamento e condução do processo de avaliação interna, considerando as categorias listadas acima, optou pela sugestão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), em dividir o processo de avaliação interna da UNIVALE, nos 5 eixos especificados no art. 3º da Lei dos SINAES 10.861/2004, sendo eles:

### **- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Eixo 1 contempla o desenvolvimento das metas e ações previstas no processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo a meta-avaliação do processo de autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Assim as dimensões a serem avaliadas acerca do planejamento e avaliação dos processos têm como categorias de análise o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, entre outros documentos.

### **- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No Eixo 2 verifica-se as metas propostas e as metas cumpridas para o ano de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional. Pretende-se verificar se as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão previstas/implantadas de forma satisfatória. Nos itens de responsabilidade social da instituição analisamos as relações com os diferentes segmentos da sociedade; as políticas institucionais de inclusão social e promoção de cidadania levantando dados sobre a pertinência das atividades nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, meio ambiente e patrimônio cultural; as políticas de acesso, seleção e permanência de discentes carentes ou portadores de necessidades especiais; os serviços prestados à comunidade e os projetos de extensão.

### **- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Na dimensão política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão são feitas as análises das funções institucionais buscando evidenciar os indicadores que demonstrem a eficiência das práticas institucionais e as inovações didático-pedagógicas, as articulações entre os PPCs e as inovações tecnológicas da área, o grau de integração da graduação e pós-graduação e a eficiência das políticas institucionais para a expansão e melhoria da qualidade de ensino de graduação e pós-graduação; desempenho do corpo docente. Com relação a comunicação com a sociedade observamos a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação pela avaliação dos indicadores da eficácia da comunicação interna e externa: website, ambiente virtual de aprendizagem, correio eletrônico interno, informes impressos, manuais e mídia. A avaliação das políticas de atendimento aos discentes tem como categorias de análise o atendimento ao corpo discente e o acompanhamento de egressos.

#### **- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Neste eixo são evidenciadas as políticas de pessoal para o corpo técnico-administrativo, corpo docente com uma análise dos dados referentes à adequação de número e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo em função do cumprimento da missão institucional, avaliando o grau de satisfação do corpo docente e técnico administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados a sua função, bem como, seu regime de trabalho. Na organização e gestão da instituição buscamos analisar o planejamento e gestão acadêmico-administrativa, a estrutura organizacional e as instruções normativas da instituição. Quanto a sustentabilidade financeira os dados levantados buscam medir a eficácia da utilização dos recursos financeiros na criação e manutenção dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a adequação do PDI ao orçamento previsto.

#### **- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No eixo de infraestrutura as categorias de análise estão dimensionadas para avaliar as instalações gerais, a biblioteca e os laboratórios. Nesta dimensão os indicadores a serem levantados buscam revelar a adequação, suficiência, conservação, manutenção e expansão: espaço físico, equipamentos, mobiliário, serviços e acervo, considerando as instalações gerais, as bibliotecas, os laboratórios e demais espaços necessários para o conhecimento e formação dos discentes.

## **5. PÚBLICO ALVO**

Todos os segmentos da comunidade acadêmica, tais como docentes, discentes, técnicos-administrativo, egressos e comunidade externa têm a oportunidade de avaliar os diferentes aspectos da Instituição.

As informações coletadas por meio da consulta à comunidade acadêmica referentes às dez dimensões definidas no art. 3º da Lei do SINAES serão organizadas de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014, que traz as dimensões estruturadas nos cinco eixos já mencionados.

## **6. METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVALE**

Os instrumentos de Autoavaliação Institucional integram todos os segmentos da IES: coordenação, discente e docente da graduação e da pós-graduação; funcionários técnico-administrativos. Os instrumentos são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, de acordo com os Eixos da Autoavaliação Institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

No processo de autoavaliação da IES, os docentes serão individualmente avaliados, bem como os aspectos de infraestrutura, Projeto Político-pedagógico e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para a organização e estruturação da Autoavaliação Institucional será considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

A elaboração e implementação da Avaliação Institucional compreende as seguintes etapas:

### **6.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).**

. Objetivos:

- Indicar os representantes de cada segmento da comunidade acadêmica.
- Desenvolver trabalho de formação voltado para fundamentação teórica sobre



Avaliação, Avaliação Institucional, Sistema de Avaliação de Educação Superior –SINAES;

- Realizar uma análise crítica e revisão constantes dos instrumentos de avaliação.

## 6.2 Sensibilização

Objetivo:

- Desenvolver, juntamente com a Assessoria de Comunicação Organizacional da UUNIVALE - ASCORG, ações que envolvam a comunidade da UNIVALE na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando desenvolver a cultura de avaliação.

Ações a serem realizadas:

- Elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para todos os segmentos da IES, utilizando de todas as estratégias necessárias;
- Criação de material de divulgação e sensibilização da avaliação;
- Execução de ciclo de palestras abertas voltado para comunidade acadêmica tendo como temática a Autoavaliação Institucional.
- O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todos os segmentos, visando aperfeiçoar os resultados.

## 6.3 Execução do Projeto de Autoavaliação.

Objetivo:

- Executar o Projeto de Autoavaliação, bem como planejar as ações para o processo avaliativo.

Ações a serem realizadas:

- Apresentar a CPA e o seu funcionamento a toda comunidade acadêmica;

- Debater com o grupo sobre as experiências avaliativas vivenciadas na Instituição;
- Discussão com cada membro sobre as implicações da autoavaliação para o segmento que representam;

#### 6.4 Revisão, Construção e Validação dos Instrumentos

Objetivo:

- Revisar, construir e validar instrumentos para captação de informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participarão em cada etapa da autoavaliação.

Ações a serem realizadas:

- Revisão dos Instrumentos;
- Construção de novos Instrumentos;
- Socialização dos instrumentos entre os Coordenadores dos Cursos e Setores;
- Determinação de metodologia de aplicação;
- Consolidação do instrumento avaliativo;
- Aplicação dos instrumentos;
- Análise dos resultados.

#### 6.5 Realização do Processo de Autoavaliação

Objetivo:

- Aplicar os instrumentos validados à comunidade acadêmica, administrativa, egressos e comunidade externa através dos portais, site institucional e outros meios que viabilizem a coleta de informações.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a CPA para determinar o período que em se fará a coleta de dados;
- Aplicação e acompanhamento da coleta de dados;
- Análise dos dados coletados.

## 6.6 Elaboração do Relatório de Avaliação

Objetivo:

- Elaborar o relatório do processo de autoavaliação, contendo os dados coletados e as conclusões sobre o referido processo.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a CPA para apresentação da análise dos dados apurados no processo de avaliação;
- Consolidação dos dados coletados no relatório final.

## 6.7 Divulgação dos Resultados da Avaliação

Objetivo:

Divulgar, juntamente com a ASCORG, os resultados do processo de Autoavaliação Institucional.

Ações a serem realizadas:

- Apresentação dos resultados junto à comunidade acadêmica com realização de ciclo de palestras para a socialização dos resultados;
- Utilização de selo CPA divulgando as melhorias realizadas a partir dos resultados das avaliações.
- Divulgação dos resultados obtidos nas mídias sociais;
- Disponibilização do relatório final no site da UNIVALE.

## 6.8 Balanço Crítico

Objetivo:

- Realizar a meta-avaliação.

Ações a serem realizadas:

- Reunião com a CPA, voltada para análise do processo avaliativo da UNIVALE, buscando obter críticas e sugestões no sentido de implementar ações de melhoria para a continuidade do processo;

- Reestruturação, quando necessário, do Projeto de Autoavaliação Institucional;
- Planejamento de Avaliação.

## **7. RESULTADOS ESPERADOS**

Ao final do processo de Autoavaliação Institucional, espera-se:

- Contribuir para o desenvolvimento integral da IES, identificando as potencialidades/pontos fortes, fragilidades/pontos críticos da IES, bem como propor ações de melhoria nos índices que apresentaram déficit de satisfação por parte dos avaliadores;
- Conhecer o perfil dos Cursos de graduação e de pós-graduação;
- Verificar as características dos cursos implantados na instituição, sua adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao desempenho e aceitabilidade social.
- Conhecer os projetos de extensão, sua articulação com o ensino e a pesquisa e a consonância com as necessidades e demandas da sociedade;
- Conhecer os projetos de pesquisa, sua articulação com o ensino e a extensão e a consonância com as necessidades e demandas da sociedade;
- Conhecer as competências e habilidades do corpo técnico-administrativo;
- Conhecer as condições estruturais e de recursos humanos da instituição;
- Conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos discentes e identificação de uma política de atendimento;
- Solicitar aos Coordenadores dos Cursos o preenchimento juntamente com o Núcleo Docente Estruturante - NDE e posterior envio à CPA do Relatório de Direcionamento, Tomada de Decisões Fundamentadas na Avaliação do Curso para a Autoavaliação Institucional, considerando as fragilidades/pontos críticos identificados.

## **8. INSTRUMENTOS**

Elaboração de instrumentos, abrangendo seguintes dimensões:

- Da gestão;
- Da estrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos;
- Da política de pessoal;
- Das políticas para ensino, pesquisa e extensão;

- Das políticas para o discente;
- Do desempenho docente.

## **9. PERÍODO PARA REALIZAÇÃO**

A autoavaliação é realizada sistematicamente. A avaliação dos cursos será realizada semestralmente, de acordo com o cronograma institucional. As demais avaliações serão realizadas de acordo com a demanda e cronograma a ser estabelecido. Ao final de cada ano e será realizada uma meta-avaliação para subsidiar a Autoavaliação Institucional.

## **10. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Serão divulgados os seguintes relatórios:

- Relatório Final da Autoavaliação, contendo os aspectos gerais da autoavaliação;
- Relatório de avaliação de Cursos;
- Relatório de cada docente que receberá o resultado da avaliação do seu desempenho profissional.

## **11. ACESSO AOS RELATÓRIOS**

O relatório final será disponibilizado no site da UNIVALE e os relatórios detalhados estarão impressos e entregues aos coordenadores de cursos, Diretoria Executiva e Reitoria.

**Governador Valadares 22 de fevereiro de 2021**

**Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNIVALE**





**Comissão Própria de Avaliação - CPA**  
Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II  
Bloco: PVA – Sala 12  
Rua Israel Pinheiro, Nº 2000.  
Bairro Universitário  
Caixa Postal: 295  
Governador Valadares – Minas Gerais  
CEP: 35020-220  
Site: [www.univale.br](http://www.univale.br)  
E-mail: [cpa@univale.br](mailto:cpa@univale.br)  
Telefone: (33) 3279-5562